

# Aula 28 – Projeto 3: Calça de Pijama (Finalização)

Você já se perguntou qual é o segredo por trás daquela peça de roupa que, mesmo simples, parece ter saído de uma loja de grife? Muitas vezes, a resposta não está na complexidade do corte ou no tecido mais caro, mas sim na **finalização impecável**. É o acabamento que eleva uma peça de "feito em casa" para "feito por um profissional". Nesta aula, vamos desvendar os mistérios da finalização, focando em dois elementos cruciais para o nosso Projeto 3: a Calça de Pijama.

Imagine passar horas modelando e costurando, apenas para que o resultado final não tenha o caimento esperado ou o conforto desejado. A frustração é real, não é? É por isso que dominar a aplicação de elástico no cós e a barra da calça não é apenas uma etapa técnica, mas uma arte que garante a funcionalidade, a estética e a durabilidade da sua criação. Afinal, uma calça de pijama precisa ser, acima de tudo, confortável e prática para o dia a dia.

Ao final desta jornada de 90 minutos, você não apenas entenderá os conceitos, mas será capaz de aplicar elásticos de forma profissional, criando cós com canaletas perfeitas, e confeccionar barras de calça com acabamento digno de um alfaiate. Prepare-se para transformar seus projetos, adicionando aquele toque final que faz toda a diferença e que, no mundo da moda, é um verdadeiro diferencial competitivo.

Nesta aula, navegaremos pelos detalhes da criação de uma canaleta robusta e confortável para o elástico, exploraremos as técnicas para inseri-lo com precisão e, em seguida, mergulharemos no universo das barras, desde a medição correta até os pontos finais que garantem um caimento perfeito. É uma jornada prática, mas repleta de insights que conectarão sua habilidade manual com as tendências de uma moda mais consciente e bem-acabada.

# O Cós Perfeito: A Base do Conforto

## Conforto

O cós é o ponto de contato principal entre a peça e o seu corpo

## Funcionalidade

Define não só o caimento, mas também a sensação de bem-estar

## Durabilidade

Um cós malfeito pode apertar, enrolar ou não segurar a calça

Pense na sua calça de pijama favorita. O que a torna tão confortável? Muito provavelmente, é o cós. Ele é o ponto de contato principal entre a peça e o seu corpo, e sua execução define não só o caimento, mas também a sensação de bem-estar ao vestir. Um cós malfeito pode apertar, enrolar ou simplesmente não segurar a calça no lugar, transformando o que deveria ser um momento de relaxamento em uma experiência incômoda.


É como a fundação de uma casa: se ela não for sólida e bem planejada, toda a estrutura acima dela será comprometida.

No nosso caso, o cós com elástico e canaleta é essa fundação. Ele precisa ser resistente para segurar o elástico, mas flexível o suficiente para se adaptar ao corpo, e suave para não irritar a pele. A **canaleta** é o "túnel" por onde o elástico passará, e sua construção precisa ser precisa para garantir que o elástico se mantenha plano e confortável.

Dominar essa técnica é um passo fundamental para quem busca não apenas costurar, mas criar peças que realmente vestem bem e duram. No contexto da moda sustentável, que valoriza a longevidade das peças, um cós bem-feito significa menos reparos e mais tempo de uso, alinhando-se à ideia de consumo consciente e à valorização do trabalho manual de qualidade.

# Desvendando a Canaleta: Onde o Elástico Ganha Seu Espaço

A canaleta, à primeira vista, pode parecer apenas uma dobra de tecido. No entanto, sua funcionalidade é muito mais profunda. Ela é o que permite que o elástico cumpra seu papel de ajustar a peça à cintura sem que o tecido se enrugue de forma irregular ou que o elástico fique em contato direto com a pele, causando atrito e desconforto. É a inteligência por trás da simplicidade.

 **Analogia:** Imagine a canaleta como um trilho de trem: ela guia o elástico, mantendo-o no caminho certo e distribuindo a tensão de forma uniforme ao redor da cintura.

Sem esse "trilho", o elástico poderia torcer, virar ou até mesmo sair do lugar, comprometendo todo o caimento da calça. A largura da canaleta é crucial e deve ser ligeiramente maior que a largura do elástico que você pretende usar, permitindo que ele deslize livremente, mas sem folga excessiva.



## Largura Ideal

A canaleta deve ser ligeiramente maior que a largura do elástico escolhido



## Escolha do Elástico

Para pijama: elásticos de 2 a 4 cm, largos e macios para conforto



## Diferencial Profissional

Atenção aos detalhes diferencia trabalho amador do profissional

A escolha do elástico também é parte integrante desse processo. Existem elásticos de diversas larguras, tensões e composições. Para uma calça de pijama, geralmente optamos por elásticos mais largos (2 a 4 cm) e macios, que proporcionam conforto sem apertar demais. Essa atenção aos detalhes, desde a escolha do material até a execução da canaleta, é o que diferencia um trabalho amador de um profissional.

# Preparando o Terreno: Medição e Dobras Iniciais

01

## Determine a largura da canaleta

Deve ser um pouco maior que a largura do elástico escolhido

02

## Calcule a margem de tecido

Dobro da medida da canaleta + margem para dobra inicial

03

## Faça a primeira dobra

Dobre 1 cm da borda superior para o avesso e passe a ferro

Antes de ligar a máquina de costura, a preparação é a chave para um cós impecável. Assim como um arquiteto não começa a construir sem um projeto detalhado, nós não devemos costurar sem as medições e marcações corretas. O primeiro passo é determinar a largura final da sua canaleta, que, como vimos, deve ser um pouco maior que a largura do elástico escolhido.

## Exemplo Prático

- Elástico: 3 cm de largura
- Canaleta: 3,5 cm a 4 cm
- Margem total: 7,5 cm a 8 cm

## Primeira Dobra

Dobre a borda superior do tecido da cintura para o avesso em cerca de 1 cm e passe a ferro. Essa dobra inicial serve para dar um acabamento limpo à borda do tecido.

É um pequeno detalhe que faz uma grande diferença na durabilidade e na aparência final da sua peça, refletindo a atenção aos detalhes que a moda sustentável tanto preza.

# A Costura da Canaleta: Técnicas e Segredos

Com a primeira dobra feita e passada a ferro, estamos prontos para a costura principal da canaleta. Agora, você dobrará o tecido novamente, desta vez na largura total da canaleta desejada, cobrindo a primeira dobra. Por exemplo, se sua canaleta final será de 3,5 cm, você dobrará mais 3,5 cm para o avesso, alinhando a borda dobrada com a linha que você marcou previamente ou com a medida exata.



## Segunda Dobra

Cria o "túnel" para o elástico




## Fixação

Prenda com alfinetes mantendo largura uniforme



## Abertura

Deixe 3-5 cm para inserir o elástico

 **Dica Importante:** Pense nessa abertura como a porta de entrada para o conforto que o elástico proporcionará.

A costura deve ser feita na borda inferior da canaleta, bem próxima à dobra, utilizando um ponto reto. A precisão aqui é vital: uma costura torta pode fazer com que o elástico se enrole ou que a canaleta fique com uma aparência irregular. Para um acabamento ainda mais profissional e durável, especialmente em tecidos que desfiam facilmente, você pode considerar uma segunda costura na borda superior da canaleta (a 1 cm da dobra inicial), criando um visual mais estruturado e reforçado.

# Inserindo o Elástico: O Momento da Mágica

## 1 Meça o comprimento do elástico

Medida da cintura menos 10 a 15 cm, dependendo da elasticidade

## 2 Prepare as ferramentas

Passador de elástico, alfinete de segurança ou grampo de cabelo

## 3 Fixe uma ponta

Prenda uma das pontas do elástico na abertura da canaleta

## 4 Guie através da canaleta

Empurre cuidadosamente até a ponta sair pela mesma abertura

Com a canaleta costurada e a abertura estrategicamente posicionada, chegamos ao momento de dar vida ao cós: a inserção do elástico. Escolher o comprimento correto do elástico é crucial. Uma boa regra geral é medir a cintura da pessoa e subtrair cerca de 10 a 15 cm, dependendo da elasticidade do material e da preferência de conforto. Lembre-se, é mais fácil cortar um pouco mais do que adicionar!

**Regra de Ouro:** É como passar um fio por uma agulha, mas em uma escala maior.

À medida que o elástico avança, o tecido da calça irá enruguar. Continue empurrando até que a ponta do elástico com o passador saia pela mesma abertura por onde você começou. Certifique-se de que o elástico não esteja torcido dentro da canaleta. Alinhe as duas pontas do elástico e costure-as firmemente, sobrepondo-as em cerca de 2-3 cm. Use um ponto zigue-zague ou um ponto reto reforçado para garantir que a união seja segura e resista ao uso.


# Finalizando o Cós: O Toque Final de Qualidade

Com o elástico unido, o cós da sua calça de pijama está quase pronto. Agora, o último passo é fechar a abertura que você deixou na canaleta. Puxe o tecido da canaleta para que o elástico se acomode uniformemente e costure a abertura com um ponto reto, o mais próximo possível da costura original.

Para um acabamento ainda mais profissional e para evitar que o elástico se torça dentro da canaleta com o tempo, muitos costureiros optam por fazer uma ou duas costuras adicionais na parte externa do cós, passando por cima do elástico.

## Técnica Avançada

Costuras adicionais esticando o elástico ao máximo com ponto zigue-zague

 **Sustentabilidade:** Essa atenção à longevidade é um pilar da moda sustentável, onde cada peça é feita para durar, reduzindo o descarte e o impacto ambiental.

Essas costuras são feitas esticando o elástico ao máximo enquanto se costura, geralmente com um ponto zigue-zague ou um ponto reto longo. Isso cria divisões na canaleta, mantendo o elástico plano e distribuindo o franzido de forma mais homogênea.

Essa técnica, embora opcional, é um exemplo de como pequenos detalhes podem elevar a qualidade e a durabilidade de uma peça. É a diferença entre uma calça que você usa algumas vezes e uma que se torna sua favorita por anos.

# A Barra da Calça: O Caimento que Define a Silhueta



## Fundação do Conforto

O cós é a base



## Moldura da Peça

A barra é o toque final



## Define a Silhueta

Caimento e proporção

Depois de dominar o cós, é hora de voltar nossa atenção para a outra extremidade da calça: a barra. Assim como o cós é a fundação do conforto, a barra é o toque final que define o caimento e a silhueta da peça. Uma barra malfeita pode desequilibrar todo o visual, fazendo com que a calça pareça desleixada ou desproporcional, mesmo que o restante da costura esteja impecável.

Pense na barra como a moldura de um quadro. Uma moldura bem escolhida realça a obra de arte, enquanto uma moldura inadequada pode diminuir seu valor.

No nosso caso, a "obra de arte" é a calça de pijama. A barra precisa ser reta, uniforme e ter o comprimento ideal para a pessoa que a usará, garantindo que a calça não arraste no chão nem fique "curta demais".

Existem diversos tipos de barras, cada uma com sua aplicação e estética. Para uma calça de pijama, geralmente buscamos algo prático e confortável, mas entender as opções nos permite tomar decisões mais informadas para futuros projetos. Essa etapa é crucial para a funcionalidade da peça e para a percepção de qualidade, um aspecto valorizado tanto por clientes quanto por avaliadores em concursos.

# Medindo e Marcando a Barra: A Precisão é Tudo



## Pessoa Presente

Ideal que a pessoa vista a peça com os sapatos apropriados



## Marque com Alfinetes

Dobre a barra até o comprimento desejado e fixe



## Teste o Movimento

Pessoa deve se mover, sentar e levantar para testar



## Marque a Linha

Use giz de alfaiate ou lápis de tecido

A medição é, sem dúvida, a etapa mais crítica na confecção da barra. Um erro aqui pode significar ter que refazer todo o trabalho. O ideal é que a pessoa que usará a calça esteja presente e vista a peça (ou uma similar) com os sapatos que pretende usar (se aplicável, embora para pijama seja menos comum). A calça deve estar bem ajustada na cintura para que o comprimento seja medido corretamente.

## Processo de Medição

1. Vista a calça ajustada na cintura
2. Dobre a barra até o comprimento ideal
3. Fixe com alfinetes em vários pontos
4. Teste movimentos básicos
5. Marque a linha de dobra

## Margem para Barra

Após marcar o comprimento final, adicione a margem para a barra. Para uma barra simples de pijama, geralmente usamos uma margem de 3 a 5 cm.

**Lembre-se:** medir duas vezes, cortar uma vez!

# Preparando a Barra: Dobras e Passadoria



## Corte o Excesso

Na linha de corte marcada



## Primeira Dobra

1,5 a 2 cm para o avesso



## Passe a Ferro


Uniforme ao redor da perna



## Segunda Dobra

Até a linha do comprimento final

Com as linhas de marcação e corte definidas, o próximo passo é preparar o tecido para a costura. Assim como no cós, a passadoria é sua melhor amiga aqui. Ela "treina" o tecido para manter a forma desejada, facilitando muito o processo de costura e garantindo um acabamento mais limpo e profissional.

-  **Função da Primeira Dobra:** Serve para esconder a borda crua do tecido, prevenindo o desfiamento e dando um acabamento mais limpo.

Primeiro, corte o excesso de tecido na linha de corte que você marcou. Em seguida, faça a primeira dobra da barra para o avesso, seguindo a linha que você marcou para a margem da barra (por exemplo, 1,5 cm ou 2 cm). Passe a ferro essa dobra com cuidado, garantindo que ela esteja uniforme ao redor de toda a perna da calça.

Depois da primeira dobra e passadoria, faça a segunda dobra, levando a borda já dobrada até a linha do comprimento final da barra. Passe a ferro novamente, prendendo com alfinetes se necessário. Essa técnica de dupla dobra é muito comum e eficaz para barras de pijama, pois cria uma barra robusta e bem acabada, sem a necessidade de overlock ou chuleio na borda interna. É um método simples, mas que entrega um resultado de alta qualidade, alinhado com a busca por durabilidade e acabamento profissional.

# Costurando a Barra: Técnicas à Máquina

01

## Posicione na máquina

Avesso da barra virado para cima

03

## Costure na borda superior

Bem próxima à dobra da segunda dobra

02

## Configure o ponto

Ponto reto, comprimento médio (2.5 a 3.0)

04

## Reforce o início e fim

Use retrocesso para evitar que desfaça

Com a barra devidamente dobrada e passada a ferro, é hora de levá-la à máquina de costura. Para a calça de pijama, a barra mais comum e prática é a barra simples com costura aparente. Essa técnica é rápida, eficiente e oferece um acabamento limpo e durável, ideal para peças de uso diário.

É fundamental manter a costura reta e uniforme ao redor de toda a barra. Para isso, use a guia da sua máquina ou marque uma linha de referência com giz. Costure devagar, especialmente nas curvas, se houver.

📄 **Analogia:** Uma costura bem feita aqui é como a linha final de um desenho: ela define os contornos e dá a forma final.

Essa técnica é versátil e pode ser aplicada em diversos tecidos, desde os mais leves até os de gramatura média, sendo um conhecimento valioso para qualquer costureiro.

# Barras Invisíveis e Acabamentos Refinados: Um Olhar Além do Básico

## Barra Aparente

Perfeita para pijamas - rápida, eficiente e durável

## Barra Invisível

Esconde a costura - acabamento de alta costura

## Transfer Learning

Conecta conhecimento básico com técnicas avançadas

Embora a barra com costura aparente seja perfeita para pijamas, o universo das barras oferece opções mais sofisticadas para outros projetos. Conectar esse conhecimento ao que você já sabe sobre a barra básica é um exemplo de *transfer learning* que amplia seu repertório. Uma dessas opções é a **barra invisível**, que, como o nome sugere, esconde a costura, dando um acabamento impecável e de alta costura.

A barra invisível é como um truque de mágica: a costura existe, mas você não a vê do lado direito da peça.

Ela é feita com um ponto específico da máquina (ponto invisível ou ponto bainha) ou à mão, pegando apenas alguns fios do tecido da peça e da dobra da barra, de forma que o ponto fique quase imperceptível. Essa técnica é ideal para peças mais formais ou para tecidos finos onde qualquer costura aparente poderia comprometer a elegância.

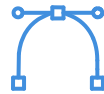
Para aplicar essa técnica, a preparação da barra é similar à barra dupla, mas a costura é feita de uma forma diferente. Em vez de costurar na borda superior da dobra, você fará pontos que "mordem" o tecido da peça e da dobra, alternadamente. Essa habilidade é um diferencial para quem busca trabalhar com peças de maior valor agregado ou para quem deseja um acabamento de alta qualidade em todos os seus projetos, inclusive na customização de peças existentes, alinhando-se ao conceito de *upcycling*.

# Desafios e Soluções: Tecidos e Curvas na Barra



## Tecidos Finos

Sedas e crepes: use barra de lenço (0,5 cm dobrada duas vezes) ou viés para acabamento sem volume excessivo



## Barras Curvas

Faça pequenos piques na margem antes de dobrar ou use ponto de franzido para ajustar à curva



## Resolução de Problemas

A costura é uma arte onde criatividade e conhecimento técnico andam de mãos dadas


Nem todas as barras são retas e simples. Alguns tecidos, como os muito finos ou escorregadios, podem apresentar desafios adicionais. Outros, como as barras arredondadas de algumas saias ou vestidos, exigem uma abordagem diferente. Entender esses desafios e ter soluções prontas é o que transforma um costureiro em um verdadeiro especialista.

## Tecidos Desafiadores

Para tecidos muito finos, como sedas ou crepes, a barra dupla pode criar muito volume. Nesses casos, uma **barra de lenço** (uma dobra muito fina, geralmente de 0,5 cm, dobrada duas vezes) ou o uso de um **viés** para acabamento são opções mais elegantes.

## Barras Curvas

Para barras curvas, fazer pequenos piques (cortes) na margem da barra antes de dobrar pode ajudar o tecido a se acomodar melhor à curva. Outra técnica é usar um ponto de franzido na borda da barra para "puxar" o tecido e ajustá-lo à curva antes de costurar.

 **Analogia do Viés:** O viés é como um abraço para a borda do tecido, envolvendo-o e dando um acabamento limpo e sem volume excessivo.

# A Barra e a Sustentabilidade: Longevidade e Reparos



No cenário atual da moda, a sustentabilidade não é apenas uma tendência, mas uma necessidade. E a barra da calça, por mais simples que pareça, tem um papel importante nesse contexto. Uma barra bem-feita não só garante a durabilidade da peça, mas também facilita reparos e ajustes, prolongando a vida útil da roupa e combatendo o consumo descartável.

Pense em quantas vezes uma calça é descartada porque a barra desfez ou porque o comprimento não está mais na moda.

Dominar a técnica da barra significa que você pode facilmente ajustar uma peça para uma nova altura, reparar uma barra danificada ou até mesmo transformar uma calça longa em uma bermuda, dando uma nova vida a ela. Isso é o cerne do **upcycling** e da moda consciente.

Além disso, a escolha de materiais para a barra, como linhas de boa qualidade e tecidos que resistam ao uso e lavagem, também contribui para a longevidade. A tecnologia, como os softwares de modelagem digital (Audaces, CLO 3D, Molde.me), pode otimizar o corte e o aproveitamento do tecido, mas a execução manual da barra continua sendo um pilar fundamental para a qualidade final e a sustentabilidade da peça. Uma barra bem cuidada é um investimento no futuro da sua roupa e do planeta.

# Consolidação: O Poder dos Acabamentos

Chegamos ao fim da nossa jornada pela finalização da calça de pijama. Vimos que o cós com canaleta e a barra da calça não são meros detalhes, mas elementos cruciais que definem o conforto, o caimento, a durabilidade e a estética de uma peça. Dominar essas técnicas é o que transforma um tecido em uma roupa que realmente veste bem e dura, um diferencial valioso no mundo da moda e da costura.

## Em Prática

1. Sempre meça o elástico e a canaleta com precisão para garantir o conforto
2. Use a passadoria para "treinar" o tecido e obter dobras limpas e uniformes
3. Deixe uma abertura no cós para inserir o elástico e feche-a cuidadosamente
4. Meça a barra com a pessoa vestindo a calça para o comprimento ideal
5. Considere a sustentabilidade ao escolher materiais e técnicas de acabamento

## Autoavaliação

### Questão 1

Qual a principal função da canaleta no cós de uma calça de pijama?

- a) Apenas estética, para esconder o elástico.
- b) Guiar o elástico, distribuindo a tensão e evitando o contato direto com a pele.
- c) Reforçar a costura lateral da calça.
- d) Permitir a inserção de um cordão em vez de elástico.

### Questão 2

Ao preparar a canaleta para um elástico de 3 cm de largura, qual seria uma largura adequada para a canaleta final?

- a) 2 cm
- b) 3 cm
- c) 3,5 cm a 4 cm
- d) 5 cm

### Questão 3

Qual a importância de fazer a primeira dobra da barra para o avesso e passá-la a ferro antes da costura final?

- a) Apenas para marcar o comprimento da calça.
- b) Para dar volume à barra.
- c) Para esconder a borda crua do tecido e evitar desfiamento.
- d) Para facilitar a aplicação de um viés.

### Questão 4

No contexto da moda sustentável, como a técnica de barra da calça contribui para a longevidade de uma peça?

- a) Apenas por ser um acabamento mais rápido de fazer.
- b) Permite que a peça seja descartada mais facilmente.
- c) Facilita reparos, ajustes e transformações, prolongando a vida útil da roupa.
- d) Aumenta o custo de produção da peça.

### Questão 5

Explique, em suas palavras, por que a medição precisa é um passo tão crítico tanto na aplicação do elástico no cós quanto na confecção da barra da calça.

(Questão dissertativa)

# Gabarito

1

Resposta: b)

2

Resposta: c)

3

Resposta: c)

4

Resposta: c)

## **Questão 5 - Resposta Esperada:**

A medição precisa é crítica porque garante o caimento e o conforto da peça. No cós, define a largura da canaleta para o elástico e o comprimento do elástico para que a calça se ajuste sem apertar ou cair. Na barra, determina o comprimento ideal da calça para o usuário, evitando que arraste ou fique curta, o que impacta diretamente a estética e a funcionalidade da peça. Erros de medição em ambas as etapas comprometem o resultado final e podem exigir retrabalho.

# Próximos Passos e Recursos



## Próxima Aula

Aula 29: [Vestido Tubinho Básico - Parte 1 \(Modelagem\)](#)

Prepare-se para desvendar os segredos da modelagem de uma peça clássica e versátil, aplicando tudo o que aprendemos sobre precisão e acabamento em um novo desafio.

## Recursos Adicionais



### Vídeos Tutoriais Online

Para visualizar as técnicas de aplicação de elástico e barra em movimento.



### Livros de Costura Básica

Para aprofundar conhecimentos em diferentes tipos de acabamentos.



### Fóruns e Comunidades

Para trocar experiências e tirar dúvidas com outros entusiastas da costura.



**NOTA IMPORTANTE:** As informações regulatórias/legais/técnicas desta aula estão atualizadas até 2025. Consulte sempre fontes oficiais para verificar alterações.